

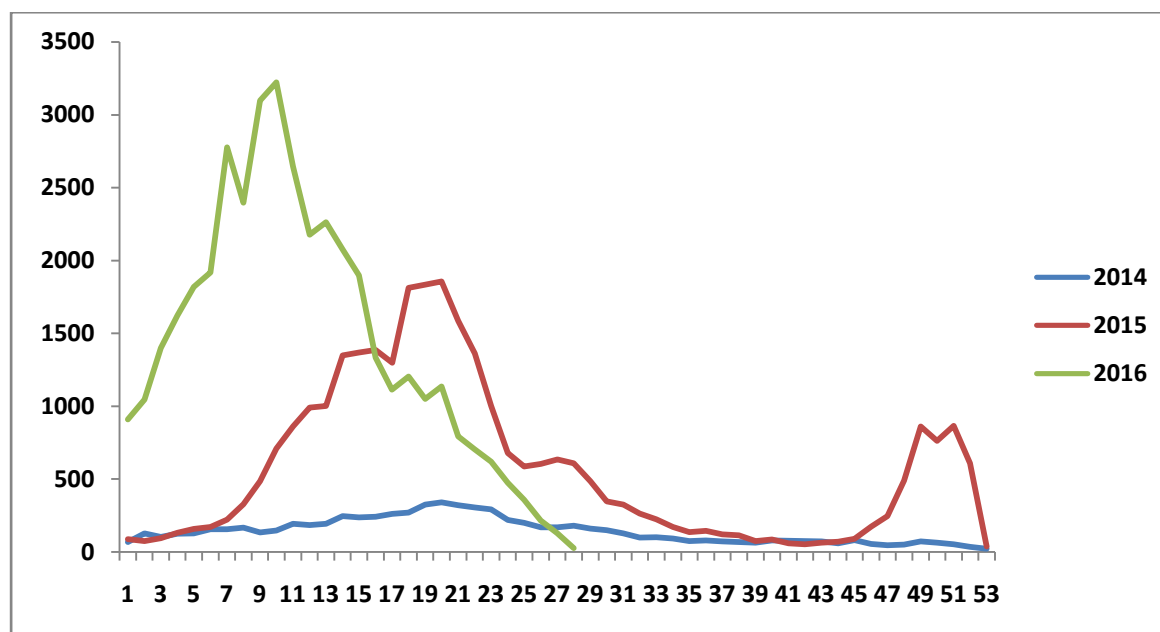
Dengue, Chikungunya e Zika

INFORME SEMANAL 09

Situação Epidemiológica da Dengue

De 01 Janeiro a 21 de Julho de 2016 (29^a* semana epidemiológica de início de sintomas), na Paraíba, foram notificados 35.883 casos prováveis de Dengue. Em 2015, no mesmo período, (até 29^a SE) registrou-se 17.293 casos, evidenciando um aumento de 107,50%. Na figura abaixo, observa-se que o pico do aumento dos casos ocorreu no mês de março, 11^a Semana Epidemiológica, entretanto a partir de maio ocorreu redução dos casos.

Figura 01: Casos Notificados de Dengue na Paraíba, 2016 até 29^a SE.



Semanas Epidemiológicas

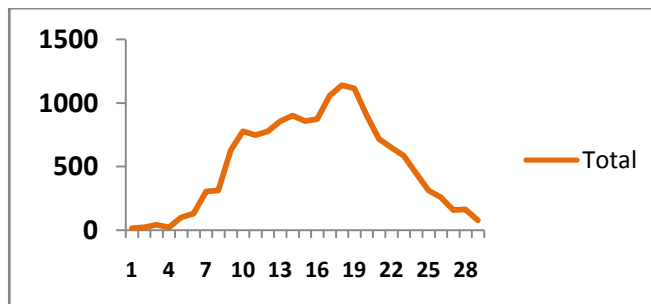
Fonte: Sinan Online SES/PB. Dados atualizados em 21/07/2016.

Situação Epidemiológica da Chikungunya

De 01 de Janeiro a 21 de Julho de 2016, registrou-se 14.521 notificados como suspeita de Chikungunya (Sinan NET e Sinan Online).

Dados: 21/07/2016, SinanNET e Sinan Online.

Casos Notificados de Chikungunya, até 29 SE 2016.



Situação Epidemiológica da Zika

De 01 de Janeiro a 21 de Julho de 2016, registrou-se 3.787 casos notificados como suspeita de Zika Vírus (Sinan NET). Atualmente, na Paraíba, existem três Unidades Sentinelas do Zika vírus implantadas para identificação da circulação viral nos municípios de Bayeux, Campina Grande e Monteiro, conforme recomendação do Ministério da Saúde.

Óbitos Notificados Dengue e Chikungunya 2016

A tabela abaixo apresenta o cenário dos óbitos suspeitos de Dengue e Chikungunya notificados em 2016, sendo 34 óbitos como suspeita de dengue, destes 05 confirmados, 10 descartados e 19 seguem em investigação. Registrou-se também 16 óbitos de casos suspeitos de Chikungunya, sendo 03 confirmados e os demais em investigação.

Tabela 01 - Óbitos Notificados Dengue e Chikungunya 2016

Município	DENGUE			CHIKUNGUNYA			Total
	Óbito por Dengue	Óbito por outras causas	Óbito em investigação	Óbitos por Chik	Óbito por outras causas	Óbito em investigação	
Alagoa Grande			01				01
Campina Grande	-	01	01	-	-	01	03
Araçagi	-	-	01	-	-	-	01
Monteiro	01	01	-	01	-	-	03
Sapé	-	01	-	-	-	-	01
Pilões	-	01	-	-	-	-	01
Caçara	-	01	-	-	-	-	01
Cajazeiras	01						01
João Pessoa	01	02	05	01	-	05	14
Bayeux	-	01	02	-	-	01	04
Condade	-	-	01	-	-	-	01
São Bento	-	-	01	-	-	-	01
Itabaiana	01	-	-	-	-	-	01
Santa Cecília	-	-	-	01	-	-	01
Diamante	-	-	-	-	-	01	01
Pedras de Fogo	-	-	01	-	-	-	01
Paulista	-	01	-				01
Aroeiras	-	-	-	-	-	01	01
Santa Rita	-	-	01	-	-	-	01
Rio Tinto	01	-	-				01
Sousa	-	01	02	-	-	-	03
Soledade	-	-	-	-	-	01	01
São José do Sabugi	-	-	01	-	-	-	01
Cabedelo	-	-	01	-	-	01	01
São Sebastião Umbuzeiro	-	-	-	-	-	01	01
Alhandra	-	-	01	-	-	-	01
Araruna	-	-	-	-	-	01	01
Total	05	10	19	03	-	13	50

Fonte: Dados atualizados em 21/07/2016.

Situação Laboratorial Dengue, Chikungunya e Zika 2016

DENGUE

Em 2016 foram analisados pelo LACEN-PB, 5.031 amostras sorológicas para dengue (650 Reagentes, 4.227 Não reagentes e 154 indeterminadas). No ano corrente, já existe exames comprobatórios da presença da doença em 92 municípios.

Para os casos suspeitos por dengue os municípios devem coletar amostra de pelo menos 10% dos casos suspeitos, sendo NS1 do 1º ao 3º dia de sintomas e sorologia do 7º ao 28º dia de sintomas. Todas as amostras devem ser acondicionadas adequadamente para garantir a qualidade do material biológico

Para todos os casos com sinais de alarme, graves e óbitos suspeitos de Dengue, recomenda-se a coleta oportuna e envio imediato ao LACEN-PB.

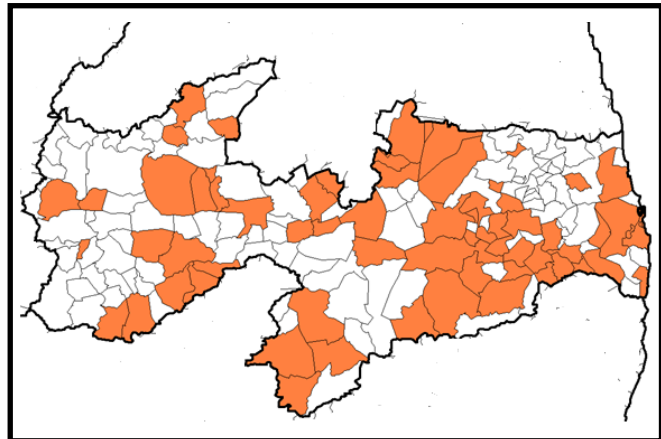
Os municípios que ainda não isolaram o vírus continua a recomendação do envio oportuno do isolamento viral até o 5º dia de sintomas, enviado em 24 h para o LACEN-PB devidamente acondicionado.

ZIKA

No ano de 2015 foi detectada a doença aguda pelo viral de Zika vírus nos municípios de João Pessoa, Campina Grande, Olivedos e Cajazeiras; já em 2016, exames laboratoriais já comprovaram a circulação da doença nos municípios de Caldas Brandão, João Pessoa, Guarabira, Conceição, Pilões, Itabaiana, Sapé e Campina Grande.

**UM MOSQUITO
NÃO É MAIS
FORTE QUE UM
PAÍS INTEIRO.**

MAPA 01 Municípios com Circulação de Dengue confirmado Laboratorialmente, 2016

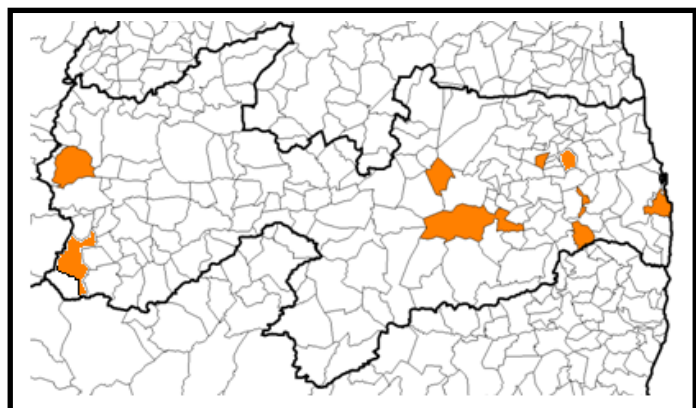


Fonte: GAL/LACEN-PB.

Observamos acima de cor laranja os municípios com exame laboratorial comprovando a circulação da doença.



MAPA 02 – Municípios com Circulação de ZIKA confirmado Laboratorialmente, 2015/2016

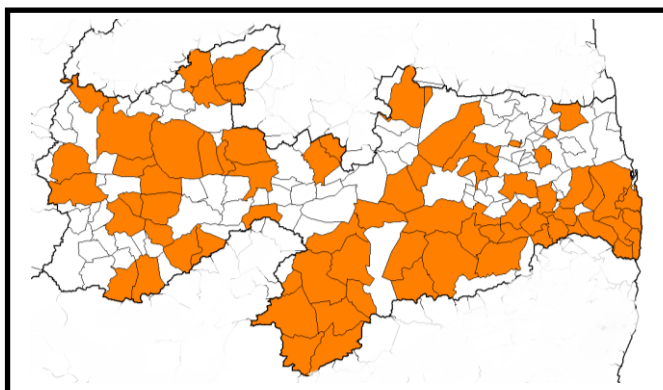


CHIKUNGUNYA

Em 2015, houve a confirmação laboratorial de Chikungunya em Monteiro. No ano corrente, já existe exames comprobatórios da circulação da doença em 137 municípios. Em 2016 foram analisadas no LACEN-PB, 4.324 amostras sorológicas para Chikungunya (2.413 Reagentes, 1.786 Não reagentes, 1 Inconclusivo e 124 Indeterminadas).



MAPA 03– Municípios com Circulação de Chikungunya confirmado Laboratorialmente, 2016



Fonte: LACEN/PB ; 21/07/2016.

Municípios com resultados positivos para dengue e chikungunya analisados pelo lacen-pb, recomenda-se o encerramento dos casos pelo critério clínico-epidemiológico, conforme orientações do guia de vigilância em saúde, pág. 468, disponível no link: <http://portalsaude.saude.gov.br/images/pdf/2014/novembro/27/guia-vigilancia-saude-linkado-27-11-14.pdf>

LEMBRAMOS QUE O LACEN-PB É O SERVIÇO DE REFERÊNCIA ESTADUAL PARA ANÁLISE DAS AMOSTRAS, FICANDO SOBRE A RESPONSABILIDADE DOS SERVIÇOS DE SAÚDE A REALIZAÇÃO DAS COLETAS DE MATERIAL BIOLÓGICO, CADASTRO NO SISTEMA GAL E ENVIO AO LACEN.

Situação da Síndrome Guillain-Barré e outras manifestações Neurológicas

A Secretaria de Estado da Saúde da Paraíba, através da Gerência Executiva de Vigilância em Saúde, vem recomendando a todos os serviços de saúde à comunicação a área técnica estadual da vigilância epidemiológica e a Coordenação estadual dos Núcleos Hospitalares de Vigilância Epidemiológica, através de formulário com dados específicos, com o objetivo de acompanhar e investigar quais possíveis agentes etiológicos desencadearam as manifestações neurológicas com infecção viral prévia de até 60 dias antes.

Foram informados, de julho de 2015 até o momento, pelos serviços hospitalares 38 casos suspeitos, sendo 16 descartados, 06 confirmados, e 16 em investigação por suspeita de ter correlação com Chikungunya e/ou Zika vírus e/ou Dengue.

Situação da Vigilância Ambiental

Para o controle vetorial o Ministério da Saúde recomenda a todos os municípios a realização de visitas a todos os imóveis urbanos (residências, comércios, indústrias, órgãos públicos, terrenos baldios etc) e infraestruturas públicas (praças, parques, jardins, bueiros etc) de seu território, respeitando-se o disposto na Lei nº 13.301, de 27 de junho de 2016. Conforme calendário abaixo:

Ciclos de trabalho	Período de execução
5º/2016	Conclusão até 31 de agosto
6º/2016	Conclusão até 31 de outubro
7º/2016	Conclusão até 31 de dezembro

Recomenda, ainda, a realização do Levantamento de Índice Rápido Amostral - LIRAA, no período de 11 a 15 de Julho de 2016.



**DENUNCIE FOCOS
DO MOSQUITO COM
O APLICATIVO**



DISPONÍVEL PARA
ANDROID NA



BAIXE JÁ!